PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União do Pão de Santo Antonio, ano 24, n. 12, 20 outubro 1929, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

MEMÓRIA do Pão de Sto. Antônio

REALIZAÇÃO

APOIO

Sistema de Bibliotecas UFMG

PATROCÍNIO

PETROBRAS

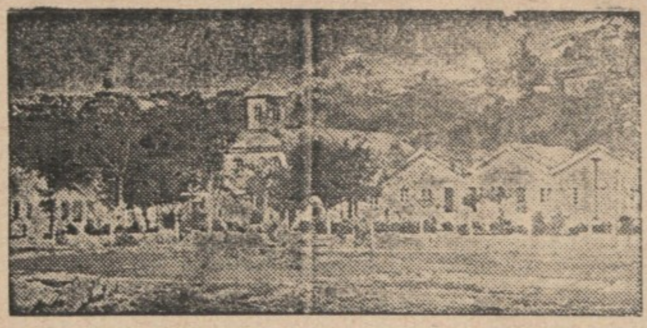
GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União do Pão de S. Antonio

Director—Redactor, J. Augusto Neves.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**



COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO

ANNO XXIV | Redacção e officinas — Bairro do Rio Grande | Diamantina, 20 de Outubro de 1929. | End. telegraphico-**Satg.** — Gerente—M. Neves. | **N. 12**

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual 10$000

TIRAGEM— 1.200 exemplares.

sam gosar, um dia, da bem-aventurança na eternidade.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

A Pia União do Pão de Santo Antonio não tem recebido nenhum auxilio official: federal, estadoal e municipal. O Recolhimento dos Pobres vae sendo mantido, exclusivamente, com os generosos obolos dos amigos da instituição, devotos de S. Antonio e almas caridosas.

AVISO **Declaramos que a redacção do Pão de S. Antonio, não responde, absolutamente, por conceitos expendidos, em suas columnas, quando trouxerem assignaturas, iniciaes ou pseudonymos de seus auctores, em se tratando de assumptos alheios a seus fins e principios.**

A VIDA

Ainda hoje, por um motivo futil, por um desgosto qualquer, ou por uma paixão, ás vezes, elimina-se a vida propria ou a do nosso semelhante.

Ninguem, absolutamente, ninguem, póde tirar a vida de seu proximo, nem tão pouco a sua propria.

Os que, por exemplo, pretendem legitimar o suicidio, dizem que não ha crime, quando não se faz mal ao proximo. Que falso raciocinio! Ha sempre crime, quando se transgride a lei de Deus, embora d'ahi não resulte mal para os outros.

Attentar contra a vontade divina é já de per si um crime, quaesquer que sejam as consequencias que esse attentado execravel possa ter. Tambem é falso dizer-se que essa acção criminosa não faz mal aos outros, porque o exemplo que se dá produz sempre na sociedade um mal immenso.

O desgraçado que se deixa arrastar a esse acto de desespero, diz lá comsigo: —Eu faço mal, bem o sei; [m]as Deus é misericordioso, [E]lle me perdoará.

Que detestavel erro! Sim, [a] misericordia de Deus é in[fi]nita; mas fazer sciente e [v]oluntariamente o que é con[t]rario á sua, commetter o cri[m]e, contando previamente [c]om o perdão, é tornar-se [i]ndigno delle.

Mas, accrescenta o suicida: [«]Eu não posso supportar [m]ais o peso da vida; é des[c]ulpavel que me livre deste [m]artyrio».

Erro e mentira! Não se [p]óde só quando não se quer.

Quaesquer que sejam os [v]ossos infortunios e pesa[r]es, nesta vida, é sempre mais [h]umano e digno empregar a [v]ossa força em supportal-os, [d]o que abusar dessa mesma [f]orça, para levantar a mão [c]riminosa contra nossa vida.

Só Deus pode tiral-a, por[q]ue foi Elle quem nol-a deu.

A verdade religiosa não se impõe á força. Como é uma verdade, hade ser admittida pelo entendimento, segundo a lei, porque elle se rege em admittir a verdade.

*** Não ha nada que mais dôa no coração de u'a mãe, do que a ingratidão de um filho.

O velho Tobias dizia a seu filho: «Recorda-te das muitas dôres e trabalhos que por ti padeceu tua mãe! Quanto deves áquelle anjo de amor e de dedicação? Que de noites desveladas, junto do teu leito, quando gemias enfermo? Quantos somnos interrompidos para acudir-te e estancar-te as lagrimas a poder de caricias? Que de sustos e alarmas custaste ao seu coração estremecido? Que desvelos continuos, que cuidados affectuosos!».

Ah! ouvi todos os que têm ainda a ventura, a riqueza de possuir seus paes: Por mais extremos, por mais carinhos, por mais affectos, por mais amor e ternura que mostrardes a esses entes queridos, oh! nunca, nunca, lhes pagareis o que lhes deveis!

Emfim, prestae, oh! filhos, a vossos paes todos os serviços de que elles precisam. Tomae parte nos seus trabalhos; ajudae, filhas, vossas mães, nas occupações domesticas. Procurae consolal-os em suas penas e afflicções; dae-lhes soccorro, se cahirem em pobreza; rodeae os seus cabellos brancos de todas as demonstrações de respeito e de amor; tende todo mimo e paciencia com elles na caducidade da velhice, assistindo-os até a morte, e, depois, procurando sempre honrar sua memoria.

E é assim que procederão os bons filhos.

A fé é a melhor saúde que o homem deve aspirar.

Dr. João de C. Vidigal

ADVOGADO

Praça Antonio Eulalio.

DIAMANTINA.

O *Pão de S. Antonio*, como orgam catholico, rende sua sincera homenagem ao Exmo. Sr. Dr. Antonio Carlos, D.D. Presidente do Estado, pela sancção da lei brilhante e justa, que permitte o ensino religioso nas escolas publicas.

A *JUSTIÇA é a primeira virtude de quem governa.*

O ensino religioso nas escolas

Está sanccionada a lei n. 1.092, que assegura a todos os credos o ensino da religião, dentro do horario escolar, nos estabelecimentos de ensino mantidos pelo Estado.

O projecto já convertido em lei, foi apresentado no Senado pelo illustre e intrepido catholico, Senador dr. Furtado de Menezes, que assim o elaborou:

Artigo—1º—Nos estabelecimentos de ensino mantidos pelo Estado, é permittida a instrucção religiosa, dentro do horario escolar, por um espaço de tempo nunca maior de 50 minutos por dia, e não mais de trez vezes por semana.

Artigo—2º—E' autorizado o Poder Executivo a expedir um regulamento para a execução desta lei».

No Palacio da Liberdade, em Bello Horizonte, o acto da assignatura, pelo Chefe do Estado, do decreto de sancção dessa lei justa, teve grande solennidade, produzindo brilhante e eloquente discurso S. Exc. Revma o Sr. Arcebispo, D. Antonio dos Santos Cabral, que fez entrega ao Sr. Presidente do Estado de uma riquissima canêta de ouro, com incrustações de pedras preciosas, offerta dos catholicos Mineiros.

Amor proprio—este é o veneno que se creou no peito do primeiro anjo apostata, comprazendo-se em suas excellencias e appetecendo outras mais altas, e com este fermentou e corrompeu depois toda a massa do genero humano

Amor proprio—este é o basilisco, que na cova onde mora não deixa ao redor delle nascer verdura alguma; porque toda a virtude e piedade sécca e destróe.—PADRE MANOEL BERNARDES.

Ainda não está fabricado o espelho em que nós possâmos vêr, como os outros nos vêm.

Napoleão e o Catecismo

Um dia o grande homem estava assentado á sombra d'uma arvore que [illegible]via tambem de [illegible] distancia, estav[illegible] brincando uma menina de seus 11 a 12 annos. Napoleão estava absorto nas suas reminiscencias, quando levantando a cabeça, deparou-se-lhe a menina e, chamando-a, com amavel sorriso, disse-lhe: Já fizeste tua primeira communhão, minha filha?—De que Sua Magestade fala? perguntou a pequena, não comprehendo.—Então, tornou o imperador, não te ensinaram o Catecismo?

Não sei de nada; foi a resposta.—Minha filha, és tão bôa, continuou Napoleão, eu enriqueci teu pae, o general e a ti: mas, quantos perigos e provações te esperam, talvez, no mundo! Olha, quero te ensinar o Catecismo, elle te salvará.—Já faz bem annos, um Bispo suisso que fazia uma estação de aguas, foi pedido para visitar uma senhora franceza, ainda moça, que passava bem mal. Na conversa que teve com ella, admirou seu perfeito conhecimento da religião, e como lhe manifestasse sua admiração, ella lhe disse:

Quem me deu instrucção religiosa, que conservei toda a minha vida, e me deixa morrer consolada, foi o imperador Napoleão, o Grande.—Tambem o celebre diplomata francez, Talleyrand, conta, nas suas memorias, ter ouvido, varias vezes, da bocca do imperador, as palavras:—E' o Catecismo que deve salvar a sociedade. Certo é que não a salvarão canhões e bayonetas.

*** Sempre foi assim: As victimas do respeito humano são grandes cobardes. Sacrificam a fé, sacrificam os Mandamentos, não com receio da morte, mas por mêdo de um sorriso, de uma chufa.

São semelhantes a esses medrosos que, de noite, ao passarem por uma estrada, tremem deante da sombra de uma arvore, como se fôsse um homem armado. Ou, então, parecem-se com esses passaros que não ousam voar sobre uma sementeira, com mêdo de um chapéo velho que esta enfiado num pau.

Minhas Tiras

***

Incomprehensivel a religião da maioria das senhoras e senhorinhas, nesta época em que dellas tudo é possivel obter-se, para seu bem e felicidade,—menos a decencia do corpo.

Cuidam muitas da alma, esquecendo-se, porém, de que a candidez daquella está manchada pela impureza das vestes do corpo.

Do que serve, do que vale, que adianta ser catholica praticante, devota, emfim, assidua á igreja, como frequente aos sacramentos, em trajes escandalosos, núas, como se fôssem selvagens ou pagãs?

Que lhes aproveita a recepção dos sacramentos, em estado de peccado mortal, expondo aos olhos dos homens as fórmas plasticas do seu corpo?

Reflecti, meditae, oh! senhoras, oh! senhorinhas, sobre a manifesta incoherencia em que vivem e, ás vezes, se desesperam e revoltam, quando o sacerdote ou a folha catholica censura a sua indefinivel religião!

Para ser catholica de facto, catholica sincera e leal, cumpre-lhes obedecer. Sem obediencia, sem temor de Deus, como se póde ser catholica?

Algumas justificam, com estulticia, os seus trajes indecorosos, que fazem arrepiar os cabellos, allegando que pertencem á sociedade, e que a ella pertencendo, não pódem jamais vestir-se fóra do uso, fóra da moda; e que essa mesma sociedade, dizem, repelle o que é archaico, como se o andar ou vestir decente é ficar fóra da moda.

Não! Para tudo, neste mundo, ha limite. A moda que se condemna é o abuso, é a moda immoral, é a devassidão nos trajes e nos modos, é o cynismo nos costumes.

A moda que a Igreja reprova, condemna, e o bom senso repelle, é o exaggero, simplesmente o exaggero, porque não se póde, em caso nenhum, comprehender *um lirio de negra côr*, como já disse destas columnas.

E a sociedade? Que é essa sociedade de hoje, em que a impureza campêa infrene, tão querida e sempre preferida ás cousas de Deus?!

A eternidade é um facto, e não será essa sociedade de hoje, tão endeusada, mas dissoluta, que as ha de valer á hora tremenda do ajuste de contas no divino Tribunal!

Ah! não será nunca essa sociedade corrompida, que repelle o pudor e excita nos corações jovenis a desobediencia, a hypocrisia, que ha de salval-as na hora extrema, inevitavel da agonia!

Considerae bem, oh! distinctas senhoras, mães de familia e moças, a que a illusão dos annos, inda em botão, céga e arrasta á dissolução e á miseria!

Uma saia assás curta, acima dos joelhos, deixando vêr as ligas, as coxas; um vestido decotado e sem mangas, mostrando as axillas, oh! não serão nunca as recommendações que levarão as escravas persistentes da moda impura e inimiga de Deus, á felicidade eterna,—ao céo!

XISTO REIS.

Pharmacia de Plantão

HOJE, domingo, 20 de Outubro, permanece aberta a Drogaria e Pharmacia «Santo Antonio», **á praça Antonio Eulalio**

Grandiosa homenagem ao dr. Gudesteu Pires

Os fiscaes de Rendas, Collectores e Escrivães do Estado, promovem, para se realizar, brevemente, na Capital do Estado, uma grandiosa homenagem ao sr. dr. Gudesteu de Sá Pires, illustre Secretario das Finanças, pelos relevantes serviços que, com excepcional brilhantismo, vem prestando ao nosso Estado.

A esse justo preito de elevado reconhecimento ao incontestavel merito do dr. Gudesteu Pires, a quem Minas tanto deve, acompanha e se associa o *Pão de S. Ant*[illegible]

Coisas que não coadunam com o sentimento catholico: Odios, rixas, pirraças, grosserias, mentiras e implicancias.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quinta-feira, á tarde.

LEIAM A "Bola de Neve" na 3ª pagina.

Catecismo do Pão

Para o proximo concurso, a realizar-se em 3 de Dezembro, serão entregues hoje, á exma Directora, os *coupons*, de notas de aproveitamento, assiduidade e comportamento.

No regime do divorcio

Os dois esposos no regime do divorcio, em vez de se considerarem no estadio definitivo de sua vida, sempre receiam que a sua consorte, attrahida pelas illusões fagueiras do mundo chegue a separar-se do casal.

E as consequencias desta desconfiança são fataes.

Não quererão ter filho, porque estes só lhes servirão de tropeço. Não os amarão, se os tiver, porque lhes embaraçarão a liberdade.

E a difficuldade em lhes dar o sustento (que ha de crescer immensamente fóra do casal), não será motivo para que os conjuges não só os não queiram procrear, mas até para que attentar contra a sua vida?

Secção antoniana

Do Culto e Gratidão a Santo Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

DIAMANTINA: José Fernandes de Almeida, 20$; Luiz Gonzaga dos Santos, 2$; d. Chininha Guedes, pelo restabelecimento de seu filho adoptivo, 5$000.

BARÃO DE GUAICUHY: Alfredo Alves Picada, 10$000.

MAR DE HESPANHA: D. Maria Amelia de Castro, por diversas graças, 6$000.

B. HORIZONTE: Juscelino Felicio dos Santos, 1$; d. Francisca de Paula, pedindo um terço para obter uma graça, 3$000.

RIO VERMELHO: D. Raymunda Candida Serpa, 6$500.

RIACHO: Professora Rita dos Reis Coelho, 2$000.

Donativos á Pia União

DIAMANTINA: Luiz Lucio de Siqueira, 2$000; José Maria da Costa, um casal de canarios, que foi vendido por 25$000; aluguel de casa de Antonio Roque dos Santos, 10$; Wilson José de Paula, 3$; Welington Antonio de Paula, 3$; João Antonio de Paula, renda do cofre a seu cargo, 4$000.

B. HORIZONTE: Dr. João Edmundo C. Brant, 10$; d. Heloisa Gomes Ribeiro, 3$000.

MONJÓLOS: Nelson Fernandes, 10$000.

COLUMNA: Antonio Felicio Serpa, 2$000.

MILHO VERDE: José Evangelista Guimarães, renda de seu cofre, 2$500.

INHAHY: [illegible] Maria das Mercês Santos, 1$; Maria Bernardina da Cruz, 1$000.

MUNDO VELHO: Idalino Nunes Mello, $400.

Commemorações

DIAMANTINA: D. Josephina Coutinho de Almeida, em lembrança do seu anniversario, 2$; Pedro Ferreira de Andrade Brant, em memoria de sua saudosa esposa, no 1º anniversario de seu passamento, 10$.

Lampada da Capella

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de S. Antonio:

VAU: Antonio Cassimiro de Oliveira, 1 garrafa de azeite.

Donativos em natureza

RAPADURA: Raymundo Nunes Netto, 20 litros de fubá.

Propagação da Fé

Hoje, domingo, é o seu dia

O Summo Pontifice, gloriosamente reinante, estabeleceu um dia no anno, para orações em propaganda missionaria, concedendo indulgencia plenaria a quantos, nesse dia, que é hoje, 20, penultima dominga de Outubro, commungarem e orarem pela conversão dos fieis.

S. Santidade, por dec. da S. C. dos Ritos 14 de Dezembro de 1927, declara S. Therezinha do Menino-Jesus, especial e principal Patrona, com S. Francisco Xavier, de todos os missionarios, quer homens, quer mulheres, e de todos as missões existentes no orbe.

*** Si todo o christão catholico deve regeitar e abominar o espiritismo, por ser uma *heresia perigosissima;* si todo o homem razoavel deve menosprezar o espiritismo, como *erro grosseiro* e *anti-scientifico*, o catholico tem ainda o motivo de *patriotismo*, para, *in limine*, rebater essa falsa religião·

D. Antonio dos Santos

De regresso da visita pastoral, é esperado hoje, nesta cidade, S. Exc. Revma. o Sr. D. Antonio José dos Santos, virtuoso e querido Bispo Auxiliar de Diamantina, que vem acompanhado de seu digno auxiliar na visita, Revmo. Padre Augusto Horta, digno e zeloso vigario de Paraopeba.

Quem diz mal de nós na nossa ausencia não nos aggrava, antes quem nos louva na nossa presença, diz mal de nós.

S, Gerardo

Na Cathedral Archidiocesana, realizou-se no dia 16, uma modesta festinha, em honra do glorioso S. Gerardo de Majella, promovida, em cumprimento de promessa, pela senhorinha Geraldina Duarte.

Houve novena na vespera e no dia missa festiva e procissão do miraculoso Santo, acompanhada pela banda «Euterpe» e avultado numero de fieis.

Dr. João Edmundo

Occorre hoje o natalicio do nosso illustre conterraneo e prezado amigo, dr. João Edmundo Caldeira Brant, muito digno secretario do egregio Tribunal da Relação do Estado, e illustrado redactor—chefe do *S. Antonio*, sympathico orgam da Irmandade de Santo Antonio, do Bairro do mesmo nome, em Bello Horizonte.

Ao querido diamantinense, distincto e esclarecido catholico, endereçamos nosso amistoso saudar, pela auspiciosa data.

Bom diamante

Nas lavras do Acaba-Mundo (Rio Jequitinhonha), districto de Extracção deste municipio, foi, ha dias, extrahida uma bonita pedra, pesando 17 quilates, avaliada por.... 25:000$000.

Os socios desse serviço não foram ainda compensados com a extracção dessa pedra, porque já haviam despendido com o mesmo, para cêrca de sessenta contos de reis.

Associação de S. José

Realiza-se hoje, na Sé, após o Terço do Rosario, uma reunião da Associação de S. José.

Registo de Agradecimentos

Bello Horizonte.—Do illustre catholico e senador estadoal, dr. Furtado de Menezes, recebemos attencioso cartão, agradecendo-nos a noticia da ordenação sacerdotal de seu digno filho, Revmo. Padre José Joaquim de Menezes.

Calabar.—Da exma. sra. d. Philomena Candida Garzedim e filhos, recebemos tambem um cartão de agradecimento, pela nossa visita, por occasião do passamento do seu saudoso esposo e pae, coronel Julio Elias Garzedim.

Para os enfermos, a presença do medico é um allivio, para os que crêm, a visita do sacerdote é uma esperança.

Byrkett e Sternberg compram

DIAMANTES e Carbonatos pelos maiores preços.

Rua Gonçalves Dias, 39

1º Andar—Elevador.

Rio de Janeiro

LAPIDAÇÃO-Exportação.

José Antonio dos Santos

Victimado por cruel enfermidade, que, por algum tempo, o reteve no leito, falleceu em Bello Horizonte, á noite de 13 do cadente, confortado com todos os sacramentos da Igreja, o sr. José Antonio dos Santos, alto funccionario aposentado da Administração dos Correios de Minas, e digno irmão da exma. sra. d. Josina dos Santos Neves, esposa do nosso director.

Noticiando o triste desenlace, disse o *Minas Geraes:*

«Falleceu ante-hontem, á noite, nesta Capital, após longos dias de padecimentos, o sr. José Antonio dos Santos, antigo official da Administração dos Correios neste Estado, cargo em que, recentemente, se aposentára, por assim o exigir sua saúde já bastante abalada.

Si bem que esperada, com a tristeza e profunda magua que empolgava sua familia, seus amigos e collegas, a sua morte causou o mais intenso e sincero pesar em todos elles e no grande circulo de relações que possuia nesta Capital, lamentando todos a perda do irmão carinhoso, do amigo dedicado e do collega nobre e leal, cujos elevados sentimentos o distinguiam.

Natural de Ouro Preto, e filho do antigo thesoureiro da Caixa Economica Federal, Antonio Joaquim F. dos Santos e de sua esposa, d. Elisa da Visitação Santos, já fallecidos, José Antonio dos Santos fez seus preparatorios naquella cidade, com as mais brilhantes notas, graças ao seu talento e esforços proprios, concluindo, assim, o curso de humanidades.

Preferiu, porém, a carreira burocratica, ingressando, por concurso, na Administração dos Correios, em que attingiu o posto de official, assignalando a sua passagem pelos differentes cargos com bons serviços prestados com dedicação e competencia.

[illegible] Aristides [illegible] unico nesta Capital; Arlindo dos Santos, industrial em Guaxupé; Juvenal Santos, constructor em Ouro Preto; exmas. sras. d. Josina dos Santos Neves, esposa do sr. José Augusto Neves, funccionario dos Correios em Diamantina; e d. Jovelina dos Santos Andrade, esposa do sr. José Victorino de Andrade, funccionario da Companhia Força e Luz de Minas Geraes.

O seu enterramento realizou-se hontem, ás 17 horas, sahindo o feretro da casa de seu cunhado, sr. José Victorino de Andrade, á rua Crystal, 133, com grande acompanhamento, fazendo-se a encommendação na igreja de N. S. das Dôres, do bairro de Santa Thereza.

Sobre o caixão, foram depositados muitos ramilhetes de flôres naturaes e corôas.

Em homenagem ao morto, o sr. Administrador dos Correios fez suspender o expediente da repartição, ás 15 horas.»

Missa de 7º dia

Na igreja de N. S. do Amparo, desta cidade, houve, hontem, missa de 7º dia, por alma do saudoso finado, mandada rezar pelo nosso director, esposa e filhos.

*** Nenhuma cousa abre tão larga porta ao vicio, ao crime e aos maus habitos de toda a especie, como a ausencia da occupação. A quéda de tanta mocidade promettedora, a ruina de tanta vida esperançosa, podem ser legitimamente attribuidas ao vacuo produzido por se não ter nada definido e positivo que fazer.

As faculdades querem ser activas, as energias querem ser operosas, e quando, nem umas, nem outras, são empregadas no bem, tem de sel-o, fatalmente, no mal.

LEIAM A "Bola de Neve" na 3ª pagina.

TOLLE, LEGE

Fim do mundo

Não é que estou por um nadinha, a me convencer de que estamos mesmo no fim do mundo?

O propheta Ojeda, ave de arribação do Mexico, com pouso na Gavea, e hoje hospede de Juliano Moreira, no Hospicio Nacional, prediz que, em 1931, veremos um formidavel catachlysma, que nos fará, d'um arranco só, passar desta para melhor... Para melhor, não podemos garantir, isto depende do ajuste de contas de cada um. Está, pois, prestes a hora, rapaziada, do balanço final; quem estiver com a escripta atrazada com São Pedro, que a ponha em dia, sob pena de passar desta para peior. Quem tiver o miôlo molle, como o bruxo Ojeda, é tratar de preparar as malas, que a viagem está por dois annos apenas. Ficam dispensadas para esta excursão, as passagens de ida e volta e matolotagens. O bilhete de primeira, com direito a leitos de cima, é fornecido pelo nosso vigario, depois de pesada penitencia. Estas observações são endereçadas aos medrosos e individuos saturados de quanta crendice ha. Eu, porém, que não creio nas cantigas do explorador patricio do façanhudo Calles, o mando pregar noutras freguezias, levando comsigo os tôlos e pascasios, que sobram ainda no mundo. Eu me convenço de que o mundo está proximo a receber sua pá de cal; não pelas theorias do maluco Ojeda, mas, sim, pela avançada destruição dos nossos habitos e costumes sociaes, e pela eliminação completa da moral. Estamos hoje em dia vendo cousas da nossa sociedade, que, annos atráz, trariam calefrios mais violentos que os do impaludismo, aos nossos avós de sobrecazaca e saias balão. O signal mais claro é o apodrecimento e dissolução do caracter do homem. A palavra [illegible] hoje não é prégo, assignatura não tem valor e fio de barba, só serve para enfeitar lata de lixo. O que se fala não se escreve, e o que se escreve joga-se fóra; porque não comvem guardar papel sujo, para não dar indigestões nos camondongos, que o roerem. O homem está deixando de *se-lo* para só pregar *sello* em cartas e papeis sem valor. A mulher deixa de ser a mãe carinhosa, para ser eleitora e metter-se na politica. A degradação, vinda das elites, corroe as massas, deteriorando-as pela falta de escrupulos e vergonha. A baixa do cambio da moral, o campo franco e aberto á immoralidade e a devassidão marcam definitivamente o limite da existencia humana, e não as palavras do mentecapto mexicano, que a policia guarde e conserve para socego e calma dos supersticiosos, bem fechadinho e lacradinho, no hospicio Pedro II.

SALUS.

*** Cousas desagradaveis: não saber lêr e abrir um livro; não ter voz, ser desafinado e querer cantar; andar sem dinheiro e apparentar luxo; ser feio e julgar-se bonito; ser tôlo e ter fumaças de intelligencia.

PARA VIVER EM... PAZ

Ouve, vê e cala,
Viverás vida folgada.
Tua porta cerrarás,
Teu visinho louvarás;
Quanto pódes, não farás,
Quanto sabes, não dirás;
Quanto ouves, não crerás,
Si queres viver em paz.

Attenção

Acabaram-se as vitrolas, com o Telefunken, o melhor radio receptor, sem trepidações, som mavioso, funccionando somente com a corrente de uma lampada electrica.

Demonstrações todas as noites, em casa de seu representante, das 19 ás 22 horas.

Apparelho completo, com alto falante, pelo insignificante preço de Rs. 670$000.

Venhão vêr.

O agente dos mesmos,

João Candido Ribeiro.

Quando os abusos continuam é porque os maus applaudem e os bons ficam silenciosos, sem um signal de reprovação.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 15, o sr. Antonio Soares da Silva, habil marceneiro.

No dia 18, d. Luiza Isabel de Avila, digna esposa do sr. Francisco Augusto de Avilla, residentes em Dattas.

No dia 19, d. Antonina dos Santos Duarte, digna esposa do sr. Algemiro Pampuloni Duarte; e senhorinha Maria das Dôres Aguilar.

Fazem annos:

Hoje 20, d. Lourdes Motta Costa, digna esposa do sr. Alencar Costa; senhorinha Maria Odilia Neves e d. Elizarda de Mattos Aguilar.

Farão annos:

Amanhã, 21, o sr. Herculano Dias Coelho, alto funccionario da Prefeitura, de Bello Horizonte; d. Lecticia Teixeira Neves, digna esposa do sr. Nylo Neves; o sr. Ursini Soares de Oliveira e a menina Elza, dilecta filha do sr. José Ferreira de Andrade Brant Neto, residentes em Bello Horizonte.

No dia 22, a interessante Irene, querida filhinha do sr. David Coelho, estimado commerciante desta praça.

No dia 23, o sr. João de Sousa Neves, digno agente da Agencia Urbana desta cidade; e a pequena Yolanda, estremecida filhinha do 2º sargento Eugenio José de Miranda.

No dia 24, d. Julia Eulalio de O. Pinto, digna esposa do sr. Carlos Diniz de Oliveira Pinto, conceituado commerciante desta praça; o dr. Mario dos Santos, residente no Rio; e d. Marianna F. de Godoy M. Machado, digna esposa do sr. Ayres Matta, alto funccionario da Secretaria das Finanças, residentes em [illegible] Francelino Horta, residente no Rio; e a menina Maria do Rosario Fernandes,

No dia 26, d. Maria Altina de Sousa Santos, residente em Bello Horizonte; e o nosso conterraneo, doutorando em Medicina, Orlando Motta, residente em Bello Horizonte.

Enferma

Acha-se enferma e inspirando cuidados o seu estado de saúde, a exma. sra. d. Beatriz Diniz de Meira, digna e virtuosa esposa do nosso bom amigo João Sergio de Meira.

Visitando-a, fazemos votos a Deus pelas suas promptas melhoras.

Contracto de nupcias

Do nosso distincto amigo, sr. Olympio de Moraes Diniz, digno agente da Estação da Central, nesta cidade, recebemos attenciosa communicação do contracto de casamento de sua dilecta filha, senhorinha Olympia de Moraes Diniz, com o sr. Guido Morelli, electricista da Companhia «Minas da Passagem».

Agradecidos pela gentileza da participação, auguramos felicidades aos noivos.

Ha poucos homens capazes de praticar bôas acções, sem testemunhas.—SENECA.

Luz mysteriosa

Até hoje ninguem poude ainda descobrir a origem dessa luz mysteriosa, que apparecia pelos lados do Lavapés, Arraial de Baixo e Campos do Juca Neves.

Em vão, foram as observações que muitos fizeram; e as opiniões não satisfizeram, em absoluto, a curiosidade publica.

Das nossas observações, ha tempos, tambem nenhum resultado convincente obtivemos.

Agora, a luz está apparecendo, de novo, pelos terrenos marginaes do corrego Tejuco.

Quem será capaz de desvendar o mysterio?

Ha muitos mansos neste mundo que são verdadeiras onças com as unhas escondidas.

Margarida de Sousa

Na cidade do Serro, onde residia, entregou sua alma a Deus, no dia 9 do cadente, a distincta senhorinha Margarida Maria de Sousa, filha do sr. Manoel Paulino de Sousa e de d. Ephygenia Barbosa de Sousa.

A inditosa moça, que gosava de justa estima pelos dotes de seu bondoso coração, pertencia á Associação das Filhas de Maria, e era irmã dos srs. Henrique Corrêa de Sousa e José Maria de Sousa, residentes nesta cidade; de Agenor de Sousa, residente em B. Horizonte; Maria da Conceição, João, Carlos, Francisco, Violeta e Annita de Sousa, residentes no Serro.

A' toda familia enluctada, apresentamos nossas sinceras condolencias.

[illegible] Corrêa Neves

Na Capital do Estado, falleceu, com todos os sacramentos, no dia 16 do corrente, após longos e prolongados soffrimentos, a veneranda e estimada sra., d. Maria de Nazareth Corrêa Neves, viuva do saudoso diamantinense e denodado catholico, sr. José Neves, alto funccionario da Secretaria das Finanças do Estado.

A distincta sra. que contava 72 annos de edade, era uma esposa carinhosa e mãe de familia exemplar, causando, por isso o seu desapparecimento grande pesar.

Era irmã do professor Sebastião Rabello, de d. Thereza Corrêa Rabello, de d. Marianna Corrêa de Oliveira Mourão, digna esposa do senador Olympio Julio de Oliveira Mourão, e dos fallecidos dr. Francisco Corrêa Rabello e Padre Pedro Corrêa F. Rabello.

Deixa os seguintes filhos: Dr. Levi Neves, senhorinha Zoé Corrêa Neves, d. Maria José Neves da Matta, casada com o dr. Pedro da Matta Machado; d. Ozanan Corrêa Neves, esposa do pharm. Bernardino Luciano; senhorinha Jacintha Corrêa Neves, dr. José Neves, medico; e d. Maria Guiomar Neves Cavalcante, casada com o sr. Gilberto Cavalcante.

A' exma. Familia enluctada, apresentamos nossas visitas e sinceros pesames.

Despedida

Não dispondo de tempo, João Edmundo despede-se dos amigos que o horaram com suas visitas, durante a curta estadia em Diamantina. Em Bello Horizonte, cumprirá com prazer as ordens de todos.

Diamantina, 11 de Outubro de 1929.

Liga Catholica

Domingo proximo, dia consagrado a Christo-Rei, haverá uma romaria da Liga Catholica—Jesus, Maria, José, desta cidade, partindo os romeiros da igreja do Carmo, ás 6 horas da manhã, em direcção á Basilica do Sagrado Coração de Jesus, onde ouvirão a Santa Missa e receberão a sagrada communhão.

Bola de Neve

Em favor dos pobres de S. Antonio

"Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças".

S. ANTONIO.

DONATIVOS

2ª Semana de Outubro

Contribuiram:

1º D. Adelina de Oliveira Lins, 10$
2º Delza Leão de Faria, . . 5$
3º João Antonio de Avila, 5$
4º João Antonio de Meira, 2$
5º Martha Coelho, ... 2$
6º Maria Margarida de Almeida, ... 2$

Foram indicados:

1º José Werneck Machado.
2º Neyde Cesar.
3º D. Diva Brandão C. Coelho.
4º Walter Leão.
5º D. Elisa Alexandrina Ferreira
6º D. Etelvina Felicio Guerra.
7º D. Maria Justina Torres.
8º Estevam Lopes Campos.
9º Maria Dóra Neves.
10º Antonio Fernandes dos Santos.
11º Odette Leite Fernandes.
12º Theonilha de Almeida.
13º Córa Tameirão.
14º Véra Dias.
15º Yrene Coelho.
16º D. Maria dos Anjos Costa.
17º Affonso Pimenta Filho.
18º Celeste Costa Almeida.
19º Yolanda Miranda.
20º Maria de Lourdes Faria.

Esperados

1º Zelia Vidigal.
2º Luiz Lopes de Figueiredo.
3º Ritinha Machado.
4º Yvone Costa.
5º Alayde Pereira da Silva.
6º Dalva Motta.

taram o Recolhimento dos Pobres, os nossos prezados amigos, srs. Nelson Fernandes, residente em Monjólos, e Carlos dos Reis Carvalho, residente em Bello Horizonte.

Vimos na cidade o nosso conterraneo e distincto amigo, sr. Clynio da Matta Machado.

Regressaram de Buenopolis o dr. José Rosa de Mattos e d. Elizarda de Mattos Aguilar.

Getulio Fernandes

Deu-se, nesta cidade, no dia 17 do cadente, o fallecimento do sr. Getulio Fernandes, funccionario dos Telegraphos, aposentado.

Extremoso pae de familia e bom cidadão, o finado era casado duas vezes, deixando muitos filhos.

O seu enterro realizou-se no dia seguinte, acompanhado por amigos seus e de sua exma familia.

A' sua desolada esposa, d. Maria das Dôres Fernandes e dignos filhos, apresentamos sinceros pesames.

CORREIOS

Actos do Sr. Administrador Pedro Ferreira de Andrade Brant, durante a 1ª quinzena de Outubro corrente:

—DIA 1º—

Mandando communicar ao Sr, Director Geral, Administradores, autoridades locaes, ás Secções e agentes subordinados, haver tomado posse do cargo de Administrador dos Correios desta cidade, para o qual foi nomeado, por Decreto do Sr. Presidente da Republica, de 13 de Setembro ultimo, no dia 24 do referido mez, perante o Juiz Federal da 2ª Vara de Bello Horizonte, e entrado em exercicio do alludido cargo nesta data.

—DIA 2—

Designando uma commissão composta do Chefe de Secção Sylvio Columbano [illegible]

Camillo Candido de Araujo, pedindo sejam tomadas as contas do ex-agente de Matta Machado, João Marques de Moura:

"Deferido. A' Contadoria para os fins devidos".

João da Paixão Duarte, pedindo seja lavrado o termo de fiança de D. Maria Hilda Vieira e apresentando para tal fim a caderneta da Caixa Economica e Monte de Soccorro do Estado de Minas Geraes, nº 45.727, do valor de 720$000:

"Acceito a caução. Lavre-se o termo".

Carlos Leite, Gerente do Banco de Credito Real de Minas Geraes, nesta Cidade; pedindo o pagamento do encarregado do serviço de conducção de malas entre Montes Claros e Barrocão e Barrocão-Grão Mogol, referente ao mez de setembro ultimo: Deferido. Á Contadoria".

MOVIMENTO DA SECRETARIA

Officios recebidos	98
Papeletas expedidas . . .	72
Portarias baixadas	31

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes fallecimentos:

No dia 12, na Santa Casa, d. Henriqueta Maria de Jesus, com 80 annos de edade, viuva de Domingos Souto.

No mesmo dia, o menor Antonio de Padua Dantas, com 11 annos de edade, filho do sr. José Lucio Dantas e de d. Antonia Marques Dantas.

No dia 16, a recemnascida Maria Thereza, filha de Manoel Jorge dos Santos e de d. Maria José dos Santos.

No dia 17, a recemnascida Maria, filha de Manoel Macrino Pimenta.

No mesmo dia, Theodolina Pereira da Silva, com 70 annos de edade, casada com Francisco Gomes.

Ainda no mesmo dia, Amelia Maria de Jesus, com 40 annos de edade, viuva.

Nossos pesames ás familias enluctadas.

CASA
DIAS FILHO

Rua Dr. Francisco Sá--Diamantina-Minas.

Ferragens, louças, vidros, lisos e ramados, cutelarias, papelaria e artigos para escriptorios; artigos dentario, artigos para presentes, pintura, etc.

Armas e munições

Oleos e tintas preparadas para pintura e todos os fins.
Material electrico, machinas e correias.
Oleos e graxas, para automoveis e todo lubrificante para qualquer machina.
Grande deposito de artigos para construcções:
O maior sortimento, os minimos preços:
Telhas francezas, cimento «Excelsior», manilhas de todos os diametros, tilólos para assoalho, cal, ferro em vergas e chapas, aço, telhas de zinco, material para estalação d'agua, etc.
Madeiras brutas e preparadas, taboas para fôrro e assoalho de todas as qualidades e larguras, caibros, ripas, molduras, etc.
Os minimos preços para liquidar:
Grande stock de tecidos em geral: perfumaria, armarinhos, modas, etc.
Tudo abaixo do custo. A unica occasião para boas compras.
Aproveitem tudo para liquidar.
Só na casa Dias Filho á Rua Dr. Sá—Diamantina—Minas.

"Officina Diamantina"

SPANGLER & DE LÉO

Esta officina, achando-se installada, com machinismos e todo material necessario, acceita trabalhos concernentes a carpintaria, marcenaria, como sejam: peças para respigar, furar, aplainar, fazer molduras de qualquer typo, serviços de ferraria, como abrir roscas e canudos de qualquer tamanho, soldas a oxygenio, plainas e torneiras de ferro, mechanica, concertos em automoveis, etc., executando os trabalhos com perfeição e promptidão, por preços bastante modicos aos freguezes que nos distinguirem com suas encommendas.

Acceitam-se encommendas de esquadrilhas a preços sem competidores.

RUA SENADOR MOURÃO.—**Diamantina.**

ciedade de N. S. do Perpetuo Soccorro, ás quaes o primeiro se honra de pertencer.

Diamantina, 18 de Outubro de 1929.

Protesto de uma dupl[illegible]

n. 4, da Lei n. 2.044, de 31 de Dezembro de 1908, o intimo para paga-la ou dar razões por que não o faz, ficando, desde já, notificado do seu protesto, quando não pague.

Diamantina, 18 de Outubro de 1929.

O Tabellião do 3º Officio e Official de Protestos,

[illegible]mberto Moreira da Silva

Protesto de duas duplicatas

Em meu cartorio, no Palacio do Jury, nesta cidade, se acham para serem protestadas, por falta de pagamento, duas duplicatas dos valores de 3:893$000 e 329$000, no total de 4:221$, emittidas por José Gonçalves Borlido & Cia., contra Raymundo Saraiva da Silva, que as mesmas assignou, reconhecendo a sua exatidão, tendo sido os alludidos titulos endossados ao Banco Hypothecario e Agricola do Estado do Minas Geraes para cobrança.

E, como o devedor, Raymundo Saraiva da Silva, não seja encontrado, pelo presente, de accôrdo com o art. 29, n. 4, da Lei n. 2.044, de 31 de Dezembro de 1908, o imtimo para pagal-a ou dar as razões por que não o faz, ficando, desde já, notificado do seu protesto, quando não pague.

Diamantina, 18 de Outubro de 1929.

O Tabellião do 3º Officio e Official de Protestos,

Humberto Moreira da Silva.

Padaria Primor

de Antonio Augusto Vial

Rua Augusto Nelson (Antiga da Gupiara)

1929

DESENVOLVIMENTO COMMERCIAL DE DIAMANTINA

DUAS CASAS QUE SE POPULARISARAM EM TEMPO RELATIVAMENTE CURTO

UMA NOTA INTERESSANTE

Prevendo as necessidades dos consumidores, offerecendo sómente artigos novos, em perfeito estado e de comprovada durabilidade, as

CASAS CRUZEIRO DO SUL

Encontraram sympathico acolhimento junto ao povo que não tardou em reputal-as definitivamente como as UNICAS que podiam

SATISFAZER PLENAMENTE A TODOS

O SEGREDO

do successo obtido, entretanto, pelas CASAS CRUZEIRO DO SUL, não foi só pela

SUPERIORIDADE INCONTESTAVEL

dos milhares de seus variadissimos artigos, mas especialmente porque offerecem

TUDO POR PREÇOS BARATISSIMOS AO ALCANCE DE TODOS

Realmente, se num ponto era obtida pelo freguez PLENA SATISFAÇÃO com a posse de um artigo de perfeito acabamento, de outra parte se antepunha o serio problema na ALTA DO CUSTO

conjugando ambas as vantagens após meticuloso estudo, antes de entrar na

LUCTA

Em que a maioria se debate em DEFEZA DE SEUS NEGOCIOS e ampliação do circulo de seus freguezes, as

CASAS CRUZEIRO DO SUL

embora munidas com elemento TÃO PREPONDERANTE lançaram ANTES DE TUDO

UM APPELLO

AO **VALIOSISSIMO EMPENHO** DOS SEUS AMIGOS E FREGUEZES PARA A PLENA CONSECUÇÃO DA BENEFICA REPERCUSSÃO QUE ELOQUENTEMENTE ASSIM SE DESCORTINA, COM A

FÉ ARDENTE

DOS QUE MAIS SE FIAM NO CONCURSO DAS **COLLECTIVIDADES** E NOS ALTOS PRESTIMOS DE UM POVO JÁ BEM CIVILIZADO E GENEROSO, PARA MELHOR SEGURAR O MAGNIFICO EXITO QUE AS ELEVOU AS CULMINANCIAS DE UMA

POPULARIDADE JAMAIS VISTA

Hoje as CASAS CRUZEIRO DO SUL desempenham incontestavelmente o papel de um grande factor na

ECONOMIA DO POVO